**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 66/2018**

**Dispõe sobre a concessão do Diploma Mulher-Cidadã Salvadora Lopes à Ilustríssima Senhora “CREUZA MACHADO DE FREITAS ”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedido o Diploma Mulher-Cidadã Salvadora Lopes à Ilustríssima Senhora “ CREUZA MACHADO DE FREITAS ” pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 27 de Agosto de 2018**

**ENGENHEIRO MARTINEZ**

**Vereador**

**Justificativa:**

 CREUZA MACHADO DE FREITAS nasceu em 22 de novembro de 1936, em Arapiraca – Alagoas, região conhecida pela cultura  da produção de fumo, o conhecido *"Ouro Verde"*, uma das principais atividades econômicas da época na região.

 Filha de comerciante, dono do Hotel Brasil em Arapiraca e frotas de caminhões, seu pai Luís de Souza Machado e Dorcelina Garcia Machado, tiveram 14 filhos.

Seu pai, reconhecido e influente na política da cidade, Creuza lembra que na sua adolescência, sua casa era freqüentada por importantes políticos como Prefeito Luis Pereira e Vereadores ,.

 Na década 50, seu pai teve sérios problemas de saúde, o que fez a família se desfazer de todos seus negócios e tentar uma nova vida na grande e desconhecida cidade de São Paulo.

 Dona Creuza , educada com todas os benefícios de uma jovem de  família de classe média, com suas mãos talentosas que tecia bordados como rechiliê , já com 18 anos , Creuza teve que enfrentar seus primeiros desafios -  trabalhar em uma fábrica de produção em São Paulo, costurando bolas e produtos plásticos  .

 Com 20 anos casou- se com João Ferreira de Freitas, e dessa união tiveram 5 filhos. Diante das dificuldades financeiras, e não podendo trabalhar fora em razão dos filhos que precisa cuidar e educar, Creuza começou a costurar em sua casa, profissão que aprendeu com sua da mãe Dorcelina Garcia.

 Apesar de nunca ter feito curso de corte e costura, Creuza demonstrava grande habilidade para a profissão. Mãos delicadas e uma criatividade a frente de seu tempo, logo começaram aparecer as primeiras clientes e aos poucos a casa da família, se tornou uma pequena oficina, frequentada por professores e mulheres de classe média que buscavam na costureira Creuza suas peças personalizadas.

 Logo pela madrugada todos da casa já escutavam o barulho da máquina de costura em ação, era um sinal “que a mãe” já estava trabalhando duro para entregar suas encomendas. Uma vez por semana ela percorria de ônibus, por mais de 3 horas, a região do Brás em São Paulo em busca de tecidos e novidades para suas clientes, e claro, para as roupas dos seus filhos que ela mesmo personalizava. A costura foi por muito tempo o complemento financeiro que a família precisava para a sobrevivência e uma vida melhor para sua família.

 Conhecida como Dona Cleuza, e 58 anos de profissão, ela conquistou a simpatia de centenas e centenas de mulheres. A confiança em seu trabalho era tanta, que mesmo quando mudou-se com sua família para Sorocaba em 1988, várias de suas clientes vinham para Sorocaba atrás de uma peça exclusiva que a Dona Cleuza oferecia. Dona Cleuza sempre foi uma empreendedora, mas nunca soube disso. Seu jeito simples e trabalhadora fez com que ela conseguisse cuidar de todos os seus filhos com amor e dedicação.

 Sempre amorosa e solidária, em 2010 , foi coordenadora do Projeto da Coeso – Alinhavando o Futuro e ensinou muitas mulheres em vulnerabilidade social através de aulas de corte e costura, fabricar mais  de 5 mil sacolas ecológicas para fábrica de sabão da Coeso, contribuindo voluntariamente para sustentabilidade de mais 380 crianças da creche Semeadores do Amanhã.

 Nos últimos anos, em razão da dificuldade física, aposentou-se da costura mas mesmo assim tem dificuldade de se desfazer de sua máquina de costura e de mais de 1 tonelada de tecidos, botões e agulhas. Aquele quartinho oficina no fundo da sua casa é sua história e de vez enquando ela volta lá para fazer algum ‘servicinho”.

Durante sua jornada teve grande perdas em sua vida, se despediu de dois filhos, sua neta Larissa  e de seu marido companheiro de mais de 60 anos. Mas mesmo com todas as dificuldades, sempre enfrentou as adversidades com muita fé e crença em Deus. Aliás, essa é uma característica da Dona Creusa, uma mulher de Deus. Seus filhos brincam que se ela não for para céu é porque o céu não existe.

 Hoje aos 82 anos, com muita saúde, ela é um exemplo de mulher, ajudou a criar e formar seus 05 filhos, e hoje vive com seu neto Ricardo de 18 anos que criou desde os 02 anos de idade, depois do falecimento do seu filho . Ela nunca parou de trabalhar e de cuidar de sua família.

 Hoje, com 82 anos, é presidente de honra do COESO, e tem papel fundamental de alimentar os sonhos, através orações e conselhos de sabedoria. É referencia no bairro do Parque São Bento, bairro que mora há mais de 30 anos, sua casa sempre recebe vizinhos e moradores para um bate papo e bom conselho da Dona Cleuza

Hoje viúva, com uma família grande e abençoada , seus  filhos Solange (in memorian), Ricardo(in memorian) , Sandra, Selma e Roberto  ,seus netos Rodrigo, Larissa (in memorian) , Wesley Augusto, João Neto , Ricardo e  Arthur,seus 2 bisnetos Ana mel e Jõao Luca., seu Genro Vanderlei Martin e Sergio Bravaccino  e sua Nora Carla Ramos , Dona Creuza Sempre diz: **“Tudo que sou e tenho, devo a Deus, foi Ele que me sustentou e me deu força para trabalhar e cuidar da minha família”.**

**S/S., 27 de Agosto de 2018**

**ENGENHEIRO MARTINEZ**

**Vereador**

**S/S., de de**

**Vereador**